



< 2011.01.29 >

Em 2010, já na altura de regressarmos a Portugal, em Junho, contactámos um Hospital privado em Nelspruit, no sentido de nos ajudarem com equipamento hospitalar. Foi-nos prometido que, após o Campeonato Mundial de Futebol, nos doariam algum do equipamento que pedíamos.

Já em Portugal, recebemos um mail dos Serviços Administrativos deste Hospital, a solicitar a nossa comparência para levantar o material doado. Dada a impossibilidade entrámos em contacto com um amigo em Nelspruit que, ao lhe ser explicada a situação, de imediato se disponibilizou para recolher o donativo e o guardar até à nossa chegada. Parte deste material é destinado ao Hospital Distrital de Muamba, Moçambique.

Agora há duas coisas a fazer; esperar que a época das chuvas pare, para se poder fazer o transporte em segurança e, entretanto, encetar as diligências necessárias para podermos entrar em Moçambique sem complicações aduaneiras. As vossas orações são bem vindas e muito apreciadas!

Estamos também a tentar conseguir pelo menos um furo artesiano, dos cinco necessários.

< 2011.04.10 >

Durante +/- seis anos a base missionária, onde tudo começou, esteve parcialmente desactivada. Os trabalhos de renovação, se Deus quiser, após cerca de três meses de caos e muita poeira, estarão terminados. Ficaré pronta para receber voluntários e apoiantes que nos queiram visitar e passar tempo connosco neste trabalho missionário/humanitário.

Esta é uma ideia que tem estado nas nossas mentes há já bastante tempo; podermos dar as boas vindas aos nossos apoiantes, seus familiares e amigos, numa experiência que < quem sabe?...! > poderá mudar radicalmente as suas vidas. Mudou as nossas, para muito melhor!

Conosco está o saber adquirido ao longo de quase doze anos em África. Visitando-nos, quem o fizer não estará apenas a usar um período de lazer em proveito próprio, que depois se evaporará na necessidade de algo mais que fotos e recordações. Este é um lugar onde os acontecimentos mudam o coração e acicatam as sensibilidades. Mudam a forma de encarar o mundo e quem nos rodeia.

< 2011.05.02 >

Mais uma surpresa/percalço nesta missão. A viatura que tem servido (e bem!) o propósito de levar aconchego aos que dele necessitam, começou a verter algum óleo. Não haveria grande motivo para alarme, pensámos... Mas, pelo sim pelo não, levámo-la ao mecânico que nos tem feito a manutenção, para uma “olhadela.” A “olhadela,” se quisermos viajar em segurança e com a nossa parte feita para podermos chegar ao destino, vai custar 700 euros! Isto quer dizer peças e mão-de-obra.

A fuga de óleo do motor deve-se ao desgaste do vedante que se encontra entre o motor e a caixa de velocidades. Para além disso depois temos o rolamento central do veio transmissor que precisa ser substituído, senão causará problemas no próprio veio e danificará o vedante a curto prazo. E, por fim, as buchas da suspensão traseira estão gastas e precisam ser igualmente substituídas.

Visitámos alguns amigos aqui na África do Sul na semana passada, a quem expusemos a situação. Temos promessas de algum apoio financeiro para a resolução deste problema. Oremos para que elas se possam concretizar. Entretanto, vamos também fazendo o que podemos para minimizar os custos. O problema centra-se principalmente no facto de haver peso a mais, causado pela peça de protecção frontal, de 50kg de ferro, que aqui lhe chamam “Bullbar” que, por sinal, descobrimos estar partida e dois baús metálicos na parte de trás (quase 100kg). Já os desmontámos para que a viatura não sofra. Agora até parece que voa.

< 2011.05.11 >

Como já tinha sido por nós noticiado em 2010, após o Campeonato Mundial de Futebol, a “MediClinic/Nelspruit” doou equipamento hospitalar. Visto já estarmos de volta a Portugal, o mesmo foi recolhido pelos nossos amigos da “Rising Sun” e guardado na garagem do BR até este ano, aquando da Operação Sabie 2011.

Desse equipamento constavam 4 camas hospitalares e 3 colchões. Era um volume demasiado grande para transportar no Nissan 4x4, além de este estar agora a necessitar reparos. Não foi preciso pensar muito para resolver o problema. A nossa amiga D, da “Superb Rent Truck Hire,” mais uma vez deu uma “mão” na forma de um dos seus camiões. Um de 4 toneladas onde cabia tudo e mais alguma coisa.

E lá fomos nós todos contentes a casa do Brian buscar as camas. Mas é preciso cuidado com os camiões, que às vezes mordem. Ía abrir a porta traseira para carregar e a alavanca do trinco salta-me para a cara e corta-me o lábio. Era sangue por todo o lado. Graças a Deus, mais aparência que outra coisa. Umas pinceladas de Savlon, “uns” pensos rápidos (que quando é no lábio, sai sangue p’ra caramba) e a ferida acalmou.

As camas e os colchões, avaliados em cerca de 3.000,00 euros, foram entregues no hospital Distrital de Barberton. Grande satisfação ver o contente que estava a então CEO do Hospital, a Sr.ª TM.

< 2011.05.16 >

Graças à resposta ao nosso apelo de ajuda, da parte de alguns amigos, quer em Portugal quer aqui na África do Sul, conseguimos as peças julgadas necessárias para o conserto do Nissan 4x4. A maior parte delas foram conseguidas com descontos especiais e até gratuitamente.

Omitimos o nome de quem contribuiu por uma questão de protecção à privacidade das pessoas. Deus sabe quem são e nós também. O nosso Bem Haja de coração!!!

O tempo de voltar a Moçambique está a aproximar-se. Não queremos deixar passar a oportunidade de colocar o veículo no mecânico para montar as peças e então marcámos para esta Segunda-Feira, dia 16 de Maio às 8:30. Visto que, entretanto, apareceram umas cruzetas que também precisam ser substituídas, o que irá crescer na mão-de-obra, ainda nos falta algum dinheiro para pagar a dita. Mas, confiamos que, enquanto o carro estiver na oficina, alguém mais ainda se levantará e dará o seu contributo. A mão-de-obra para este serviço custaria à volta de 250,00 euros mas irá agora subir para 350,00 euros. 100,00 euros que ainda estão a faltar. A parte boa é que, se Deus quiser e os homens trabalharem bem, ficaremos com a viatura em condições de ir ao mato e voltar.

< 2011.06.12 >

ARTIGO PUBLICADO NO BARBERTON TIMES

CASAL RECEBE AGRADECIMENTO POR DOAÇÃO

Christine Rossouw

Tradução por JR

O Hospital Distrital de Barberton foi recentemente agraciado com quatro camas hospitalares e três colchões, doados por dois missionários Europeus, que encontraram um lar e um propósito em Barberton.

João Rodrigues e Clara Collazo¹ vieram para a África há 11 anos.

“O plano inicial era trabalhar principalmente em Moçambique, uma vez que a minha língua nativa é o Português, tornando mais fácil a comunicação. Sem saber, Deus tinha outros planos e, uma vez que pisei a África do Sul e, em seguida Barberton, apaixonei-me pela terra e o povo,” disse Rodrigues.

O casal² criou a organização não-governamental, Acção Missionária Aurora - AMA³ e o Projecto Tchuma Tchato no ano 2000, quando grandes inundações trouxeram devastação em massa à bacia do Limpopo. Imediatamente, com o apoio de outras igrejas e organizações humanitárias, trabalharam para levar ajuda aos atingidos pela catástrofe.

Com uma casa missionária em Barberton, Rodrigues e Collazo têm dividido o seu tempo entre Portugal, África do Sul e Moçambique, trazendo ajuda humanitária às comunidades empobrecidas, e pregando o evangelho, que, diz Rodrigues, é o verdadeiro pão integral da vida.

“O nosso campo de acção envolve a África do Sul e Moçambique. O nosso trabalho é cem por cento voluntário e dependemos exclusivamente de contribuições e patrocínios de pessoas em nome individual e empresas, que vêem em nós uma oportunidade de fazer a diferença,” acrescentou Rodrigues.

A sua iniciativa mais recente permitiu que estes guerreiros da boa vontade doassem quatro camas de hospital e três colchões ao Hospital Distrital de Barberton. “Esta doação, com um valor total estimado em R30.000,00 (€3.000,00) foi recebida com muita gratidão pelo hospital. Ficamos muito felizes pelo gesto ter sido deveras apreciado,” disse Collazo.

No dia 16 de Maio, a CEO do Hospital Distrital de Barberton, a Sra. T.M entregou ao casal uma carta de agradecimento. “A doação é de grande valor para nós e vai ajudar a melhorar a qualidade dos serviços prestados aos pacientes,” disse TM.

Correcções ao texto:

¹A missionária Clara Collazo têm estado ligada a África desde o ano 2003, há 8 anos.

²A missionária Clara Collazo juntou-se a esta Associação em 2.000.10.23, há 11 anos. Não é sócia fundadora.

³A Associação foi fundada em 1999.11.30, há 12 anos.

< 2011.06.23 >

Nesta data, depois das preparações necessárias para tais viagens, partimos cedinho rumo à fronteira. Eram 4 horas da madrugada, ainda escuro, quando levantei a Clara da cama. Eu?! Eu tenho estado acordado desde a meia noite. Quando é assim não consigo dormir. Também porque fechei os olhos às 8 e tal. Ela diz que quando estou aqui, vou dormir com as galinhas. Só se for as de Angola, que por cá há muitas. Enfim, depois de algum descanso, os pensamentos não param de vir à mente, fazendo com que o corpo pouco ou nada relaxe.

Tem estado um frio incomodativo para quem é alérgico. Prefiro suar do que tremer, e, curioso, fico mais activo quando está calor do que quando está frio. Na casa missionária aqui em Barberton, que está a uns 1000 e tal metros acima do nível do mar, no Inverno faz frio! Durante o dia, quando sai o Sol, fica uma temperatura amena igual à Primavera Portuguesa, às vezes até chega a parecer o Verão. Mas, no minuto em que o Sol desaparece, a temperatura cai abruptamente e é melhor ter uns cobertores e pijama de flanela! Nunca lá estive mas deve ser algo como no deserto do Norte d’África.

É sempre uma aventura atravessar a fronteira de Lebombo/Ressano Garcia e, desta vez, a aventura começou com o termos que pagar 51,00 euros cada, 102,00 euros o casal, pelo visto de entrada. Depois foi abrir a parte de trás da Nissan para mostrar o que estava dentro. O guarda fronteiriço ficou curioso por causa dos suportes para soro e as caixas de medicamentos. Quando tentei explicar que aquilo eram coisas para doar aos Postos de Saúde do Sabie, a coisa ficou pior em vez de melhorar. Já estava a querer que lhe mostrasse tudo ao pormenor e dando a entender que havia taxas alfandegárias a pagar. De repente, mudou de ideia e mandou-nos seguir. Foi quando olhei pela janela, para dentro do carro e a Clara lá estava, de olhos fechados e a rezar com empenho.

Fronteira para trás, toca a fazer quilómetros. Muamba, Sabie, Corumane, até chegarmos ao destino, o SGP (Sábiè Game Park). Foi bom rever o SM. BR também lá estava com a esposa. Foi bom rever o DC, conhecermos o X e o F. Tudo gente com coração de ouro e dedicada, não só à sua actividade em particular como também comprometendo-se altruisticamente, a trabalhar para melhorar o nível de vida das comunidades adjacentes ao SGP.

E é com essa intenção que também nos juntamos. É certo que alguns dos nossos desejos não têm sido concretizados, por falta de apoio financeiro, que a vontade e a esperança essas não faltam. Mas, como este é um trabalho voluntário e sem fins lucrativos, submetido aos augúrios de Deus, temos que perseverar acreditando que as Suas razões para algo acontecer, ou não, são sempre as melhores. Não conseguimos nós ajuda para o furo artesiano?! Alguém conseguiu e lá está o povo todo contente a tirar água. Isso é o que mais interessa!!

Desta vez foi-nos dado poder distribuir mais uma quantidade de medicamentos e equipamento hospitalar no Posto Administrativo do Sabie, que depois serão distribuídos pelos Postos de Saúde da zona. Visitámos a escola de Ndindiza onde interagimos com as crianças e fomos informados de algumas necessidades. Uma delas por exemplo; de momento existe apenas um espaço comum que serve a duas classes distintas, a terem aulas ao mesmo tempo. Seria necessário colocar uma divisão a meio, para que os alunos não sejam distraídos com o que está a acontecer com a outra classe.

A conversa com o SM, sabemos que podemos contar com a ajuda do SGP no tocante a logística e mais empenhamento no futuro, à medida que forem aparecendo voluntários que queiram dar do seu tempo e experiência; profissionais do ensino, da medicina, enfermagem e por aí fora, com o intuito de montar uma estrutura que produza resultados visíveis e cada vez mais duradouros.

Visitámos a mamã Rosa, anciã líder em Mukakasa. A sua preocupação é que o padre Jesus, missionário Espanhol da Igreja Católica, que serve a zona há mais de quarenta anos, vai voltar para Espanha e não se sabe se, e quando, virá substituto. Depois de explicarmos que nos pautamos pela mesma Bíblia, colocámo-nos à disposição para preencher esse lugar, caso a demora seja longa. É só chamar e, se Deus quiser, rapidamente estaremos lá.

Daqui a uma semana voltaremos a Portugal, após 6 meses eu, e 3 meses a Clara, de comissão missionária e humanitária em África. Ainda não fomos e já sentimos saudades.

Resumindo, neste tempo 30 almas aceitaram Jesus como seu Salvador pessoal, 175 pessoas receberam um testemunho pessoal, em estimativa 26.050 pessoas foram indirectamente testemunhadas, através de um artigo que saiu no Barberton Times e milhares de páginas de literatura baseada nos Evangelhos foram distribuídas, nos formatos de livros e panfletos. Esta a parte espiritual da missão. Nada disto poderia ter sido por nós realizado, se Deus não nos tivesse deitado a mão. Igualmente se Ele não tivesse inspirado os corações de todos quantos viram em nós uma oportunidade de fazer o bem. Deus seja louvado!

< 2011.12.22 >

Depois de dois meses e meio em Portugal voltámos novamente a terras africanas. Apesar dos contratemplos e a crise financeira mundial, é com grande alegria e satisfação que vimos instalados dois furos de água, em Mukakasa e Ndindiza. O de Mukakasa funcionando a energia solar.

Estas comunidades vizinhas da reserva do Sabie Game Park, barragem do Mandevu, são povo do interior, que vive à margem da sociedade, no sentido em que está retirado dos grandes centros como Maputo e mesmo Muamba. As vias de comunicação são picadas que, até para a viatura mais apetrechada, se tornam intransitáveis quando a chuva cai durante apenas um dia.

Visto que na região está também a barragem de Corumane, a água potável, existindo em quantidade mesmo assim é de difícil acesso. Graças a Deus os tais furos vão agora aparecendo. Para além destes benefícios físicos, estamos igualmente à disposição na área espiritual; a Água de Vida que tira a sede mais eficazmente.

Nos contactos com a população e respectivos dirigentes, é nossa preocupação levar o exemplo de uma conduta desinteressada e altruísta. Infelizmente o grande problema continua a ser o egoísmo e egocentrismo que influencia as decisões de quem, de outro modo, poderia igualmente contribuir grandemente para o desenvolvimento deste seu povo.

Não é em vão que missionários são também apelidados de embaixadores; de Cristo e da Sua Boa Nova de Amor e Salvação. Este é sem dúvida um trabalho que, para além de humanitário, envolve de sobremaneira aspectos diplomáticos no terreno, onde as pessoas e as necessidades se encontram de facto.

Depois de vinte dias no mato, com o coração dividido regresssei à base para algum descanso durante as Festas Natalícias.

A viatura usada para o Projecto também necessita reparos. Principalmente alinhar a direcção que fica em estado calamitoso, cada vez que por lá ando. Os parafusos têm que ser sempre re-apertados por causa da vibração que os afrouxa. De facto o que está a precisar mesmo de substituir é a suspensão que praticamente já não funciona. Cada buraco é sentido até à medula.

< 2012.01.16 >

Diz-se que o tempo voa quando há prazer no que se faz. Podemos constatar mais uma vez a veracidade deste ditado, uma vez que parece ter sido ainda ontem que aterrámos em Johannesburg. Já se passaram três meses. Voltaremos a Moçambique em Março, se Deus quiser. Entretanto mantemo-nos ocupados por aqui mesmo, que também há bastante o que fazer. Quando regressámos de lá, na altura das celebrações do Natal e Ano Novo, demos entrada de ofícios de pedido no Hospital Distrital e nos Serviços Prisionais desta cidade, a oferecer os nossos serviços de assistência aos pacientes e aos detidos, estes últimos na maioria jovens.

Como Barberton se encontra apenas a cerca de cem quilómetros da fronteira com Moçambique, existe também grande quantidade de Moçambicanos a trabalhar ou a fazer coisas mal feitas por estes lados. Então, entre outras situações, acidentes ocorrem que os levam para o hospital ou são apanhados pela polícia e vão ver o sol quadriculado. Quando mais não é, consolam-se a ouvir alguém falar a língua que, até ver, ainda é a língua oficial do seu país.

Nestas andanças, através do B que esteve a trabalhar nas renovações da base missionária, conhecemos a EZ, missionária Sul Africana que, tendo perdido o marido há três anos atrás, além da sua responsabilidade dos serviços religiosos, Catequese às crianças e distribuição de alimentos aos carenciados, tem a seu cargo um Centro de Dia que acolhe cerca de sessenta e cinco crianças órfãs, muitas delas sofrendo de um mal da civilização moderna; a SIDA. Ao sermos

confrontados com tais situações, apesar da mente demonstrar por A+B que já estamos no limite e que não resta nada que possamos fazer para ajudar, mesmo assim Algo mais forte mexe dentro de nós e cria uma empatia que tem produzido milagres. Se Deus quiser, e porque não há-de querer, vamos ajudá-la com o que pudermos, principalmente levar-lhe mantimentos para a confecção das refeições dessas crianças. Estou agora a fazer contactos com dois supermercados da cadeia Woolworths na cidade de Nelspruit, que é bastante maior que Barberton, para que possamos recolher os produtos em fim de validade e os frescos, que depois levaremos a essas crianças.

É claro que para isto precisamos ter o Nissan em ordem, o que não está a acontecer. A reparação feita há alguns meses atrás está a apresentar defeito. Voltamos a ouvir o mesmo ruído quando accionamos a embraiagem, o que não augura coisa boa. Como as peças tiveram que ser da concorrência dado os limitados orçamentos, agora estamos a ter que “conversar” muito com quem as forneceu e quem fez a reparação, para ver se o coração fica mais brando e rectificam o que está mal. Vamos indo e vamos vendo... e pensávamos nós que agora podíamos dar atenção à suspensão...

< 2012.03.03 >

As nossas actividades são em prol dos mais necessitados. Desejamos fazer a diferença com uma influência positiva que crie condições para uma vida feliz e produtiva, em vez de fobias, ansiedade e desencorajamento.

Presentemente estamos empenhados em promover e ajudar na construção do edifício que será o Centro Comunitário da “Kingdom Life Worship,” uma congregação Cristã, modesta, que até à data se tem reunido num barraco de madeira, sem qualquer atractivo ou possibilidade de servir de uma forma condigna os seus fiéis. Este edifício será usado, não só para o Serviço Dominical (Missa) e Escola Dominical (Catequese), mas também para outras actividades lúdico/profissionais que elevem a auto-estima e ajudem a criar condições para uma vida condigna, produtiva e feliz.

Tendo em conta a inflação que certamente ocorrerá durante a angariação de fundos, o cálculo dos materiais necessários para a construção deste edifício, que ocupa 200m², onde já existem as fundações e a electricidade a caminho, dá uma média de 50,00 euros por m². Desde que começámos a campanha, há cerca de um mês meio atrás, o Projecto Tchuma Tchato recebeu donativos que cobrem 10%.

Conhecemos o Pastor SJ através do nosso amigo B, que também faz parte da comissão fabriqueira. Nessa altura vieram até nós para que os ajudássemos a organizar a campanha de angariação de fundos e subsequente construção do edifício. Até agora criámos o logo e elaborámos um dossier com as várias informações sobre a campanha, a lista dos vários materiais e custos, etc. Criámos igualmente o papel de officio e envelope timbrado, temos feito a divulgação da campanha na internet, no fb e YouTube. Ontem recolhemos as T-Shirts com os emblemas da congregação e os nossos; os emblemas da AMA e do Projecto Tchuma Tchato.

Entretanto, enquanto esperamos que Deus faça o resto, seguimos com as visitas ao Hospital. A semana passada a Clara visitou a secção de pediatria e levou um pouco de alegria às crianças. É fácil entristecê-las mas é igualmente fácil, e tão recompensador, proporcionar-lhes momentos de alegria. A enfermeira E pediu-nos ajuda para trazermos alguma cor e vida às paredes nuas da enfermaria. Esta semana vamos levar cartazes infantis com frases motivadoras, das Produções Aurora, para encher as paredes. Também nos pediu brinquedos. Alguém que se apronte?!... Eu, despedi-me do B que vai voltar para casa. À primeira vista parece trágico, visto que lhe foi diagnosticado cancro de pulmão. Mesmo assim, com a Bíblia sempre ao seu lado, permanece confiante, porque sabe que está nas mãos de Deus. Todos fizemos a nossa parte, os médicos com o seu saber, eu com a obediência a Marcos 16:18b! “Ciência” à parte, a fazer fé no Bom Livro, não há dúvida, está curado!!

< 2012.04.03 >

A Nissan Task Motors emprestou um veículo para recolhermos os 25 tampos de mesa, gentilmente doados pelo S.P.U.R.S. Em seguida, passámos no KLV*CC e entregámos as T-Shirts. O pessoal da Comissão Fabriqueira ficou contente de as receber. Aproveitámos também a oportunidade para falarmos um pouco sobre a construção. Ficou decidido contactar de imediato possíveis voluntários no seio da congregação, que possam contribuir com os seus talentos. Calcula-se que a primeira fase dos trabalhos dure um par de meses. Ficou igualmente decidido tentar dar início aos trabalhos em Outubro/Novembro próximo.

Como já foi dito antes o nosso veículo ainda está de pernas para o ar, como se costuma dizer. A tentativa de cortar os custos tem-se revelado uma dor de cabeça a qual não vem nada a propósito. No momento estamos com um kit de embraiagem a mais que não precisamos. Em vez disso poderíamos usar o dinheiro para consertar a suspensão, por exemplo, e outros problemas mecânicos que sempre aparecem. A história é mais ou menos assim; Um kit de embraiagem original custaria o dobro do da “Clutch & Brake Specialists” (CBS) (Especialistas em Embraiagens e Travões) que por sinal, de acordo com o gerente, faz parte do grupo Nissan e opera dentro das instalações Nissan em Nelspruit. De facto, o gerente até usa uma camisa com o logo Nissan. O kit deles custava metade do preço e era o que a Nissan podia oferecer na forma de apoio ao nosso trabalho missionário. Comprámos um e trouxemo-lo à Nissan em Barberton, foi colocado e o trabalho pago. O kit custou €195,47 e a mão de obra para o colocar €278,94. A 13 de Junho pagámos o total de €474,41. A 7 de Julho, 24 dias depois viajámos para Portugal onde ficámos 3 meses. Como sou o único condutor, o veículo ficou inactivo na Missão em Barberton. A 18 de Outubro viajei para a África do Sul para mais uma comissão de 7 meses no Projecto Tchuma Tchato. Fui a Moçambique e voltei e a embraiagem começou a “zumbir” outra vez. O mesmo zumbido que tinha dado lugar ao primeiro conserto. Resumindo, o arranjo tinha durado um mês e meio e cerca de 750km. Confrontadas com a situação ambas as partes se escusam de qualquer responsabilidade. Uma diz que o problema é do kit que não é original e a outra que o problema resulta do mau trabalho dos mecânicos. Tanta tem sido a agonia que, em desespero, porque este é o único transporte para trabalhar, finalmente demos ordem de instalar um kit genuíno, na esperança de que entretanto os factos possam ser provados, kit ou instalação deficientes, e seja feito o acerto de contas pela parte responsável como prometido.

A embraiagem foi desmontada e montada várias vezes, o kit enviado a especialistas para testes e o veredicto da Nissan Barberton sempre o mesmo; é melhor montar um kit original. A nossa falta de conhecimentos mecânicos e o facto do veículo estar imobilizado, fez com que a situação se tornasse difícil de ajuizar. Na CBS em Nelspruit, a 45km de

Barberton, o gerente diz; tragam-me o kit para ser testado em Johannesburgo. Se estiver defeituoso será feita a troca. A Nissan de Barberton com a mesma opinião de que um kit original é a solução porque o da CBS não é o indicado. E eu no meio... Quando chegou a altura de montar o kit Nissan foi-me mostrada, pela primeira vez, a peça onde o rolamento trabalha que tinha partido e tinha sido soldada. A peça que, por estar soldada e fora de alinhamento, fazia com que o rolamento emitisse o tal zumbido. É claro que precisava ser substituída. Precisava de ter sido substituída desde o início! Porque razão teriam montado um kit de embraiagem novo, genuíno ou não, deixando esta peça como estava?! Faço a pergunta na qualidade de mecânico laico.

Nesta altura do campeonato já estou tão confuso com os “factos” e explicações de ambas as partes, a juntar à ignorância natural, mais a urgência de precisar do carro para o trabalho que estamos aqui para fazer, que nada mais realmente importa a não ser ter a coisa a andar outra vez. Visto isto foi dada a ordem de substituir a peça soldada e montar o kit Nissan e esperar um acerto em relação ao kit “pirata” CBS.

Só que a “Clutch & Brake Specialists” (CBS) ainda é de opinião que o kit por eles fornecido é de confiança, e que a culpa foi de quem o montou, e portanto não ao reembolso; enquanto a Nissan Barberton igualmente se exonera de qualquer responsabilidade. Isto de duas firmas, supostamente idóneas, e sólidas no mercado. A quem recorrer nos tempos de hoje para assuntos desta vida??!... Para ajudar à festa o motor de arranque, antes a funcionar, está também a falhar. Ora vai ora não vai. O conserto, com “peças piratas” custará €137,76 e sem garantia, um “pirata” novo sem garantia custará €78,72 e, finalmente, o da Nissan com 1 ano de garantia, custará €246,00... ..

Conclusão; em condições normais, não estando afiliado a nenhuma potência financeira religiosa e/ou humanitária, está a ficar extremamente difícil ser-se missionário em África. Isto e o €uro pelas ruas da amargura. Estou mesmo em crer que esta será mais uma estratégia para tentar controlar a divulgação do Evangelho Humanitário, por aqueles que estão realmente comprometidos a ir além da fronteira com o inóspito, da terra e do espírito.

Nas cidades qualquer carro anda. É só uma questão de combustível. Quem me dera poder simplesmente trocar este 4x4 por um cidadão. Menos consumo para me preocupar e menos custos de manutenção. Mas!; Não é possível ir ao mato, em condições climatéricas difíceis, com nada a não ser um 4x4 e, mesmo assim, por vezes..., Grandes quantidades de lama, fora e dentro das botas.

O resto vai-se conseguindo. As despesas pessoais são mínimas, sendo a maior a despesa com a viagem intercontinental. Outras de vulto estão ligadas ao trabalho na frente humanitária, quando se enviam contentores por exemplo.

Pedimos desculpa por esta longa exposição acerca dos problemas rodoviários. Parecem ser sempre a “mãe” de todos os problemas. E, por favor, orem connosco para que sejam ultrapassados e possamos nos concentrar naquilo que realmente estamos aqui para fazer.

< 2012.04.24 >

Actualização da saga “kit de embraiagem:” Finalmente recebemos a factura da Nissan Task Motors. Decidiram que só pagaremos a diferença do kit CBS para um kit original Nissan. Não será cobrada a mão-de-obra e um desconto de 15% nas peças genuínas. Uma fuga de óleo e outros problemas foram igualmente tratados. Podemos relatar com prazer que a confiança na Nissan Task Motors/Barberton está reposta! O Sr. IP também esclareceu um ponto que tinha sido mal compreendido anteriormente; a peça soldada [que pensávamos ser a causadora do problema] tinha sido substituída antes de montar o kit CBS, o qual mesmo assim não teve bom desempenho. Na opinião do Sr. IP o kit não satisfaz os requisitos necessários exigidos por este veículo. Aguardamos agora que a CBS tome a decisão de nos reembolsar ou devolver o kit para que possamos apresentar o caso em instâncias superiores.

Mas, debrucemo-nos sobre notícias importantes; o que realmente fará a diferença na vida das pessoas. Felizmente nem tudo é acerca do dinheiro. Existem pessoas que ainda consideram a humanidade acima de interesses financeiros e bem estar pessoal. Como os nossos queridos amigos o Sr. NE e a sua filha SE da farmácia M.G.Eksteen, Barberton; o Sr. NB da farmácia de Barberton e o Sr. TL da farmácia Rivermall, Nelspruit. Mais uma vez contribuíram com os seus produtos para aliviar a dor dos que estão necessitados. Bem hajam!

As visitas ao Hospital e os Serviços Dominicais na K LW*CC têm seguido o seu curso normal, à medida que os olhos permanecem fixos no objectivo de conseguir o apoio necessário para a construção do Centro Comunitário. Depois de mostrarmos a iniciativa o nosso bom amigo BR ficou motivado e prometeu todo o vigamento em madeira que suportará o telhado. Isto significa um donativo e espécie calculado em R15,000.00 ou USD1,800.00 ou €1.400,00. Deus é grande!

Visitámos os pacientes do Hospital Distrital de Barberton dezassete vezes e discursámos na K LW*CC em várias ocasiões. Também nos sentimos felizes de ver como Deus guiou o pastor SJ a um novo Ministério de Oração nos Serviços Correcionais de Barberton, lugar a que tínhamos submetido um pedido mas ainda não tínhamos recebido resposta. Como dizem as Escrituras; “De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.” (I Coríntios 3:7) Realmente não somos nada e esta é a única condição da mente e do coração que pode ser útil ao operar os milagres do Altíssimo.

Alguns dias antes da viagem, no ultimar dos preparativos, levámos o pastor SJ e dois membros da K LW*CC, o nosso amigo Sr. B e o J ao Hospital para os apresentar ao pessoal e, desta forma, deixar quem possa continuar o Ministério de “oração pelos doentes” enquanto estivermos fora a braços com outros desafios. Foi uma inspiração ver a forma como se relacionam, visto pertencerem à mesma cultura e falarem os mesmos dialectos; e que grande convicção demonstram quando oram pela rápida convalescença dos pacientes.

Quando ainda nos preparativos para retornar a Portugal, recebemos um par de sms do SGP em Moçambique a pedir-nos Bíblias! Deus, de formas misteriosas, opera as Suas maravilhas. Como? A segunda vez que lá estivemos conhecemos o R que é o novo comandante da Unidade Anti-Furtivos. Em conversa viemos a saber que nasceu em Barberton, que os seus pais ainda lá moram e que os visita de tempos a tempos. Eis aqui a solução cada vez que tivermos algo para mandar ao pessoal em Moçambique, o que foi o caso quando nos pediram as Bíblias. Já são dois pacotes com “Água Viva” os que foram entregues aos pais do R, o B e a M.

Durante a nossa estadia, eu sete meses e Clara os últimos três meses, em comida, combustível, utilidades, vistos, portagens, mecânico, imposto automóvel, outros impostos, equipamento de escritório, correio, refeições, etc., etc., conseguimos sobreviver com mais ou menos R4,824.00 ou USD578.00 ou €482,00 por mês, ou seja €241,00 por mês por pessoa. Um feito notável dadas as circunstâncias específicas da missão. Os nossos agradecimentos e elevado apreço vão para os colegas missionários Carlos Viana e Maria Ferreira da missão Cool Waters/Tchuma Tchato em Barberton. Sem esquecer os nossos amigos e patrocinadores de longa data em Portugal; a EA, o Dr. MC e esposa, O Sr. JL e esposa, a Dr.ª MJ, a Dr.ª IM, a Dr.ª AA, o Sr. D, a D.ª RP, o Dr. AR, o Sr. LJ, grande impulsor deste Projecto, a D.ª MM, e tantos outros que merecem o nosso apreço, respeito e admiração. Bem hajam!

E, por agora, chegou a altura de nos despedirmos dos nossos amigos da KLV*CC em Barberton. Para a construção do Centro Comunitário, além das madeiras, quando em trânsito em Frankfurt, recebemos a notícia de que um pedido de ajuda anteriormente indeferido, após reconsideração estava agora aprovado com o montante de R30,000.00 ou USD3,590.00 ou €3.000,00. Sendo este um incentivo à nossa confiança de que esta será uma iniciativa de sucesso, ainda assim existe caminho a percorrer. Apenas poderemos realmente começar a construir quando chegarmos +/- aos 80% do total necessário. Por favor continuem connosco em oração e contribuam tanto quanto vos for possível.

Para inspiração/motivação há um video no YouTube; < http://youtu.be/Z6fPRTCy_Rk >
< 2012.06.26 >

Em 2012.05.17 voltámos a Portugal onde, pela graça de Deus, continuaremos em campanha para conseguir o apoio que falta para construir o Centro Comunitário KLV*CC. Até agora o plano vai bem; a resposta tem sido de acordo com as expectativas e já conseguimos 40% do total necessário. Certamente que Deus está nisto e o Centro Comunitário será uma realidade. Caso haja dúvidas e se pergunte; “Porque estão tão ansiosos para construir outro edifício, outro Centro Comunitário?!” O objectivo, além do aspecto físico, vai no sentido de melhorar a qualidade de vida das pessoas através da educação, da partilha de conhecimentos, do ensino de um ofício, um lugar de reunião e companheirismo, onde se aprenda sobre Deus e o Seus eternos bons conselhos.

Estamos a atravessar momentos perigosos, que estão para lá do plano sensorial. Diariamente estamos a ser moldados a submeter as nossas mentes à “desordem” mundial que existe a todos os níveis. Lamentavelmente este é o poder estabelecido, o qual Deus não pode parar dada a majestade de escolha concedida ao homem quando Ele tudo começou; a Criação.

Da mesma forma que aconteceu quando os primeiros colonos chegaram à América ou à África, estamos a reviver um declínio moral e cultural nesta civilização outrora quase pura por comparação. Não estou a referir-me a pessoas boas que lá estão a tentar melhorar as condições de vida através de projectos de alcance espiritual e humanitário. Estou a falar das influências terríveis introduzidas pelos media e as regras que são postas em prática por poderes gananciosos e corruptos que emergem do global.

Não importa quanta riqueza material é injectada, quando a riqueza espiritual e moral se encontra repleta de compromissos doentios. O objectivo primordial desta iniciativa? Um lugar onde pessoas interessadas possam ensinar e aprender juntas, de modo a se prepararem e estarem preparadas para tais desafios!

Sós não conseguiremos. Então fazemos o que podemos; continuaremos a anunciar a necessidade, tanto quanto for necessário, para acordar os corações e as emoções. “Oh, mas já ajudamos tanto, a crise, a situação financeira é proibitiva, tantos já há que pedem... ..” Este é o argumento generalizado, difícil de contrapor. Quem sabe parte da campanha para aniquilar os poucos homens e mulheres de boa vontade que ainda tentam fazer algo. Edmund Burke disse com sabedoria; “Tudo o que é preciso para que o mal triunfe é que homens bons não façam nada!”

Algo será sempre melhor do que nada! Não passo por uma moeda no chão, por menos valiosa que seja, que não me curve e a apanhe. E este curvar vai a tudo o que é desperdiçado. Detesto o desperdício, e quero acreditar não estar sozinho.

A ideia é; arranjar uma lata onde se cole;

“De Barraco a Tijolos”

ou

“From Shack to Bricks”

E deitar lá dentro qualquer moeda destinada a esta iniciativa. Notas também são permitidas.

< 2012.06.09 >

“Os números não contam histórias fictícias. Os números determinam a grandeza dos resultados.”

Posto isto, a seguir apresentam-se mais alguns;

PUBLICAÇÕES	10.950	TRANSPORTADO	66	KM	6.400
AT.PESSOAL	591	ENTRADAS	3.888	COMBUSTÍVEL	701
AT.MASSA	11.715	SAÍDAS	4.284	MÉDIA - L/100KM	11
CONVITES	62	BALANÇO	330	MÉDIA - KM/L	9

PUBLICAÇÕES = PUBLICAÇÕES DISTRIBUIDAS

AT.PESSOAL = ATENDIMENTO ESPIRITUAL PESSOAL

AT.MASSA = ATENDIMENTO ESPIRITUAL EM MASSA

CONVITES = CONVITES FEITOS PARA RECEBER JESUS

TRANSPORTADO = APOIO FINANCEIRO QUE VEM DO ANTERIOR

ENTRADAS = APOIO FINANCEIRO CORRENTE

SAÍDAS = DESPESAS DURANTE A COMISSÃO

BALANÇO = SALDO AO FIM DA COMISSÃO

KM = DISTÂNCIA PERCORRIDA DURANTE A COMISSÃO

COMBUSTÍVEL = COMBUSTÍVEL USADO DURANTE A COMISSÃO

MÉDIA - L/100KM = COMBUSTÍVEL USADO EM CADA 100KM

MÉDIA - KM/L = DISTÂNCIA PERCORRIDA COM CADA LITRO DE COMBUSTÍVEL

Além do que foi anteriormente relatado, celebrámos um Protocolo de Parceria com a KIW*CC, que será apresentado na próxima Assembleia Geral da AMA para aprovação. Estamos confiantes que esta parceria produzirá muito e benéfico fruto nas vidas da comunidade carenciada de Barberton, e constituirá mais um marco de confiança para iniciativas futuras, não só aqui como também em Moçambique.

João Rodrigues

Clara Collaço